

Roteiro Semiestruturado de entrevista com profissionais de enfermagem da Saúde Pública do Distrito Federal

Perfil dos participantes: enfermeiros(as), auxiliares e técnicos(as), com tempo de atuação de ao menos 1 ano.

Bom dia/tarde, eu me chamo _____, sou pesquisador(a) participante do projeto “Violência contra os profissionais de enfermagem do Distrito Federal”, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal, uma instituição que produz pesquisas e fornece dados que auxiliem o GDF na elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas públicas para a sociedade do DF. Antes de começarmos, gostaria de agradecer sua disponibilidade em participar dessa conversa, e lembrá-lo(a) que o que for conversado aqui será usado exclusivamente para os fins deste estudo.

A nossa expectativa é ter uma conversa com você que dure em torno de 30 minutos e explore alguns pontos específicos do seu cotidiano de trabalho. Para isso, pedimos sua autorização para gravar essa conversa e o seu consentimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que enviamos previamente. O único objetivo da gravação é transcrever e facilitar a análise do conteúdo da entrevista. Garantimos que sua identidade e de todas as pessoas entrevistadas será preservada no texto do relatório de pesquisa, assim como os locais de trabalho. Podemos começar a gravação?

Agora vamos gravar o seu consentimento: “Ao consentir com este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a/o participante **NOME COMPLETO** concorda em ser entrevistado/a para a pesquisa **“Violência contra profissionais de Enfermagem no Distrito Federal”**, sob responsabilidade do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).”

Nesta entrevista, gostaríamos de tratar sobre a violência ocupacional sofrida pelos/as profissionais/as de enfermagem no Distrito Federal, assim como as consequências dessas violências e os protocolos institucionais. Esse tipo de violência pode se manifestar de diferentes formas, como ameaças, abusos e agressões realizadas enquanto o/a profissional desempenha suas funções, podendo resultar em danos físicos, psicológicos e outros. As violências não necessariamente se configuram como físicas, podem ser também verbais, psicológicas, de gênero, raciais, sexuais e outras, dependendo, entre outros elementos, do entendimento da vítima e do contexto das ocorrências.

Assumindo isso como um ponto de partida para nossa conversa e pensando no ambiente de trabalho da enfermagem, a violência pode ser cometida por atores diversos como pacientes, familiares, acompanhantes, colegas de trabalho, chefias e outros.

Bloco 1 – Apresentação

1. Você pode se apresentar, dizendo sua:
 - a. idade
 - b. formação
 - c. cargo atual
 - d. onde trabalha e em qual região
 - e. tempo de atuação na área da saúde
 - f. por que escolheu exercer essa profissão
 - g. autodeclaração de gênero e raça/cor
2. Como é o seu ambiente de trabalho e como você se sente lá?

Bloco 2 – Narrativas da violência

1. Você já sofreu ou presenciou alguma violência no ambiente de trabalho?
[SE SIM]
 - a. Nessa situação, quem foi o agente/causador da violência? (paciente, acompanhante, colegas de trabalho, superiores, etc.)
 - b. O que levou à ocorrência desse episódio?
 - c. A questão chegou a ser resolvida de alguma forma?
 - i. **[SE SIM]** Você se sentiu satisfeito/satisfeita com a forma que a situação foi resolvida?
2. Para além deste caso, gostaria de citar outro ou outros que te marcaram, ou mesmo experiências de violência cotidianas?

Bloco 3 – A normalização da violência e os protocolos institucionais

1. No geral, quais violências você acha que mais acontecem no seu ambiente de trabalho?
2. Você já considera algo “normal” para o local de trabalho?
3. Como você se protege de situações de violência quando percebe que um desses episódios pode acontecer?
4. No seu trabalho existe algum protocolo ou instrução sobre como agir em situações de violência?
 - a. **[Caso não possua]** Como você lida ou denuncia as situações?
 - b. **[Caso possua]** Pode nos contar sobre o protocolo? Você conseguiu seguir o protocolo? Ele foi efetivo?

Bloco 4 – Aprofundando as consequências da violência

1. Nessas situações de violência citadas, quais foram as principais consequências para você e os outros envolvidos? **(pessoais, coletivas e na atuação no trabalho)**
2. Você teve algum suporte para lidar com essa(s) situação(ões)? **(amparo familiar, de cônjuge, de colegas de trabalho, da instituição, dos chefes, da justiça ou polícia)**
3. Como você lidou com os impactos psicológicos dessas violências? **(apoio psicológico, comunitário e outras estratégias)**

Bloco 5 – Conclusão

1. Você ou alguém já teve vontade de abandonar a profissão ou trocar de setor por conta de um desses ocorridos?
2. Para você, o que poderia evitar que tais situações ocorram? **(pensando em medidas institucionais, legais, pessoais ou coletivas)**
3. Você teria alguma sugestão para reparar as violências? **(ações da instituição, do governo, da polícia, do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal)**
4. Tem mais algum ponto ou questão que queira abordar?
5. Você teria contatos de outras profissionais para nos indicar, para convidá-las a participar dessa pesquisa?

Em nome do IPEDF e da equipe de pesquisa, agradecemos novamente sua participação e, se for o caso, continuaremos em contato sobre a indicação de participantes.